



Texto:
Rúben Duarte *

A Fé “inspira-se”, não se “ensina”

Embora esta frase seja uma adaptação de uma outra do próprio Baden-Powell, nunca como agora fez tanto sentido. Numa era de relativismos, onde o que hoje é verdade, amanhã pode virar mentira, é cada vez mais importante a procura e afirmação de verdadeiras certezas. Só por si, a palavra “certeza” gera uma repulsa automática, numa Sociedade que cresceu em terrenos pantanosos e que hoje não sabe como os evitar. Mas, será o homem um ser assim tão ambíguo, que deixou de ser capaz de declarar sem rodeios ou subterfúgios aquilo em que acredita?

O Escutismo não é um Movimento de espaços fechados

Não é concebível que caiba ao Escutismo um papel estático na dinâmica de toda a Igreja de Cristo. Este não pode, em momento algum, abstrair-se da vida comunitária, muito pelo contrário. Dizer que “o Escutismo não é um Movimento de espaços fechados” quer simplesmente afirmar que não cabe ao escuteiro o papel de se confinar ao espaço das igrejas. Aliás, esse papel não cabe nem ao escuteiro nem a qualquer Cristão, por isso mesmo a Eucaristia termina sempre com o envio “Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe”, não com o envio para as nossas casas, mas com um envio para a missão, fora das igrejas. Aliado a este facto, o Escutismo é efectivamente um movimento de prática! É uma escola do aprender-fazendo, não de aprender- apenas-vendo.

A Fé não é acréscimo, é essência

É comum pensar-se, também porque às vezes nos é favorável, que a Fé e o “respeito a Deus” –

algo a que BP chama de “Piedade” – faz-se, quando se faz, à margem de toda a dinâmica do Método Escutista. O acolhimento da presença de Deus não é nenhum acrescento ao Método, está sim presente na sua própria essência, e esta é, sem sombra de dúvida, uma verdadeira certeza. Basta olharmos para valores que estão intrinsecamente ligados ao Método e que, ao mesmo tempo, não podem nunca ser separados da vida Comunitária. Valores como a abnegação, o serviço, a escuta, o diálogo, o progresso, são todos eles criadores de pontes entre o Escutismo e a Religião, não podendo o primeiro em momento algum ser desligado do segundo. Olhando para muitos textos do próprio fundador, percebe-se que BP, quando pensou o Escutismo, fê-lo quase automaticamente com uma visão global, não “impondo” uma crença religiosa, mas vincando que Escutismo é feito de uma dimensão espiritual inquestionável, seja qual for a face de Deus. Se dúvidas houvessem disso, desfazer-se-iam quando, por exemplo, compararmos algumas versões da Promessa e Lei do Escuta – uma das sete maravilhas do Método – de vários tempos e associações. Seja qual for a religião, vemos que a crença em Deus se faz presente em todas elas, quer na versão original escrita por Baden-Powell, na adaptação do Pe. Jacques Sevin – fundador do Escutismo Católico – ou nas versões das duas maiores associações presentes em Portugal, o Corpo Nacional de Escutas e a Associação de Escoteiros de Portugal.





The Promise	La Promesse	A Promessa	Compromisso de Honra
On my honour I promise that I will do my best:	Sur mon honneur, avec la grace de Dieu, je m'engage:	Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todos os possíveis por:	Prometo por minha Honra fazer o meu melhor por:
To do my duty to God and the King.	À servir de mon mieux Dieu, l'Église, la Patrie.	Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria.	Cumprir os meus deveres para com a minha Fé e a Pátria.
To help other people at all times.	À aider mon prochain en toutes circonstances.	Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias.	Auxiliar o próximo em todas as circunstâncias.
To obey the Scout Law.	À observer la Loi Scoute.	Obedecer à Lei do Escuta.	Viver segundo a Lei do Escoteiro.

The Scout Law	La Promesse	Lei do Escuta	Lei do Escoteiro
A Scout's honour is to be trusted.	Le scout met son honneur à mériter confiance.	A honra do Escuta inspira confiança.	O Escoteiro é verdadeiro e a sua palavra é sagrada.
A Scout is loyal to the King, his Country, his Scouters, his Parents, his Employers and to those under him.	Le scout est loyal à son pays, ses parents, ses chefs et ses subordonnés.	O Escuta é leal.	O Escoteiro é leal.
A Scout duty is to be useful, and to help others.	Le scout est fait pour servir et sauver son prochain.	O Escuta é útil e pratica diariamente uma boa acção.	O Escoteiro é prestável.
A Scout is a friend to all, and a brother to every other Scout, no matter to what country, class or creed the other may belong.	Le scout est l'ami de tous et le frère de tout autre scout.	O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros Escutas.	O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.
A Scout is courteous.	Le scout est courtois et chevaleresque.	O Escuta é delicado e respeitador.	O Escoteiro é cortês.
A Scout is a friend to animals.	Le scout voit dans la nature l'œuvre de Dieu, il aime les plantes et les animaux.	O Escuta protege as plantas e os animais.	O Escoteiro é respeitador e protector da Natureza.
A Scout obeys orders of this Parents, Patrol Leader, or Scoutmaster, without question.	Le scout obéit sans réplique et ne fait rien à moitié.	O Escuta é obediente.	O Escoteiro é responsável e disciplinado.
A Scout smiles and whistles under all difficulties.	Le scout est maître de soi, il sourit et chante dans les difficultés.	O Escuta tem sempre boa disposição de espírito.	O Escoteiro é alegre e sorri perante as dificuldades.
A Scout is thrifty.	Le scout est économe et prend soin du bien d'autrui.	O Escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio.	O Escoteiro é económico, sóbrio e respeitador dos bens dos outros.
A Scout is clean in thought, word and deed.	Le scout est pur, dans ses pensées, ses paroles et ses actes.	O Escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas acções.	O Escoteiro é íntegro nos pensamentos, palavras e acções.



Contributos do Escutismo para a vivência da Fé

Tendo consciência de que a Fé é inerente ao Método Escutista, seja qual for a Religião, torna-se importante perceber como pode um movimento multi-confessional ajudar, de forma evidente, cada jovem a descobrir a presença de Deus, ao mesmo tempo que o envolve num jogo. A resposta a esta preocupação é dada, mais uma vez e de forma espantosa, por BP, que enumera muito sucintamente, quatro contributos do Escutismo para auxílio à descoberta de Deus pelo jovem. São eles: o exemplo pessoal do Dirigente, as Boas Acções, o acompanhamento do desenvolvimento do jovem e o estudo da Natureza.

Melhor que tentar ajudar o jovem a descobrir um trilho é mostrar, através do exemplo pessoal do Dirigente, o seu percurso específico. Para o jovem é muito mais significativo aquilo que o Dirigente faz, através das suas acções, do que aquilo que ele lhe possa dizer simplesmente para fazer, corroborando também que o exemplo é sempre a primeira e a maior forma de educação.

Para além do exemplo pessoal, também as Boas Acções são um meio excepcional de formação cristã. Através da Boa Acção, o jovem cedo descobre o espírito da caridade e da ajuda ao próximo, pela prática, ao invés de por formulações teóricas de bondade, muitas vezes desprovidas de um sentido sincero.

Sendo um percurso de experiências completo, que se inicia aos seis e termina aos vinte e dois anos, o Escutismo permite o acompanhamento do desenvolvimento do jovem, na construção da sua personalidade em todas as fases determinantes. Através do jogo escutista, é possível acompanhar o jovem no seu crescimento, facilitando, apoiando e esclarecendo todas as suas dúvidas, próprias de cada idade, ao longo das várias etapas do seu desenvolvimento.

Por último, mas não menos importante, muito pelo contrário, o estudo da Natureza ganha uma nova dimensão no campo da vivência espiritual. Baden-Powell não criou o Escutismo no seio da vida ao ar livre, apenas por ser o espaço ideal para o conhecimento sincero do jovem, ou para que este possa exercer e desenvolver a sua arte de explorador.

Criou-o em comunhão com a natureza, também porque este é um verdadeiro espaço de descoberta de Deus, através da sua própria obra. A contemplação de todas as pequenas-grandes maravilhas da natureza, seja a beleza e detalhe de todas as aves, a delicadeza de cada flor ou imponência de vales e montanhas, fornecerá a cada um uma sincera e importante lição de fé. É fantástico pensar que o espaço a que o Escutismo mais dá valor, a Natureza, é ao mesmo tempo a sua maior e mais evidente forma de demonstração ao jovem da presença de Deus – seja qual for a sua naturalidade – e independentemente da sua religião.

Descoberta de certezas

O Escutismo não tem, nem pode ser vivido, desligado do verdadeiro reconhecimento e acolhimento de Deus. Esta tem que ser para nós uma verdadeira certeza. É através da vivência do próprio Método Escutista e da consciente e amadurecida participação Comunitária, que cada escuteiro descobre a verdadeira “inspiração” espiritual. O acolhimento do dom da Fé, não é algo que se possa fazer “aprendendo” é preciso, antes de mais, vivê-lo. E toda essa vivência está mais perto de nós, escuteiros, do que se possa imaginar, basta que em toda a nossa vida, da qual o escutismo é parte integrante, saibamos, de forma serena e reflectida, acolher todos os dons que são colocados nos nossos caminhos.

Leituras aconselhadas...

Auxiliar do Chefe Escuta, escrito por Baden-Powell, traduzido pelo Dr. José Francisco dos Santos e editado pelo Corpo Nacional de Escutas.

O Escutismo, escrito pelo Pe. Jacques Sevin com tradução recente da responsabilidade da Assistência Regional da Região de Setúbal do Corpo Nacional de Escutas, com edição das Paulinas.

Artigo completo publicado na Flor de Lis online no dia 17 de Janeiro de 2012 em completo da Acha na Fogueira da edição de Dezembro de 2011

***Email: rubenferreiraduarte@gmail.com**